



Paixão em transformar negócios com tecnologia.
#digitalbrq #leanbrq #agilebrq #paixaobrq



BRQ SOLUÇÕES EM INFORMATICA S.A.

CNPJ/MF 36.542.025/0001-64

NIRE 35.300.451-23-6

COMPANHIA ABERTA

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DA BRQ
SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A. PARA A
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER
REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2018**

Índice

I. Mensagem	4
II. Demonstrações Financeiras	4
III. Destinação do Lucro Líquido	4
IV. Orçamento de Capital.....	5
V. Remuneração - Diretoria e Conselho	6
VI. Considerações Finais.....	6
VII. Anexos	6

I. Mensagem

Prezados Srs. Acionistas da BRQ Soluções em Informática S.A. (“**Companhia**”)

A Administração da Companhia vem, por meio deste, disponibilizar a Proposta de Administração para a Assembleia Geral Ordinária relativa ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 (“**Proposta**”), para exame e deliberação de V.Sas.

II. Demonstrações Financeiras

Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Companhia preparadas pela Administração, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31/12/2017, publicados no dia 21 de fevereiro de 2018 no jornal “Valor Econômico” e no “Diário Oficial Empresarial do Estado de São Paulo”, foram aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 20 de fevereiro de 2018.

O Conselho de Administração emitiu, parecer no sentido de que as citadas demonstrações financeiras e correspondentes notas explicativas estão em condições de serem apreciadas pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária.

As Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas das Notas Explicativas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, no site de Relações com Investidores da Companhia (www.brq.com.br/ri), bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.bmfbovespa.com.br).

III. Destinação do Lucro Líquido

Proposta da Administração de Destinação do Lucro Líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Ordinária a Proposta da Administração de destinação do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, no valor de **R\$ 1.911.885,02** (Hum milhão, novecentos e onze mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e dois centavos), conforme segue:

(a) **R\$ 95.594,25** (Noventa e cinco mil, quinhentos e noventa e quatro reais e vinte e cinco centavos) para a Reserva Legal, nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76;

(b) R\$ **1.816.290,77** (Hum milhão, oitocentos e dezesseis mil, duzentos e noventa reais e setenta e sete centavos) para distribuição de dividendo obrigatório e adicional, distribuídos conforme descrito abaixo:

- ✓ Pagamento de **dividendos obrigatórios (25%)** no montante de R\$ **454.072,69** (quatrocentos e cinquenta e quatro mil, setenta e dois reais e sessenta e nove centavos), calculados nos termos da legislação vigente e com base no balanço levantado em 31 de dezembro de 2017, correspondentes a R\$ **0,00349401076 por ação**, com pagamento aos Senhores Acionistas no dia **05 de março de 2018**. Farão jus ao recebimento dos dividendos os Senhores Acionistas com posição de ações da Companhia no dia **20 de fevereiro de 2018**.

Conforme item (i) do ARTIGO 17º do Estatuto Social da Companhia o pagamento dos dividendos obrigatórios não depende de aprovação em Assembleia Geral;

- ✓ Pagamento de **dividendos adicionais (75%)** no montante de R\$ **1.362.218,08** (Hum milhão, trezentos e sessenta e dois mil, duzentos e dezoito reais e oito centavos), calculados nos termos da legislação vigente e com base no balanço levantado em 31 de dezembro de 2017, correspondentes a R\$ **0,01048203235 por ação**, com pagamento aos Senhores Acionistas no dia **10 de abril de 2018**. Farão jus ao recebimento dos dividendos os Senhores Acionistas com posição de ações da Companhia na data de realização da Assembleia.

IV. Orçamento de Capital

Proposta de Orçamento de Capital da Companhia

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Ordinária a proposta de ratificação do orçamento de capital o qual foi aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de maio de 2017, para o exercício social do ano de 2017 até o exercício social do ano de 2021, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, para fins de atender às necessidades de investimentos futuros no montante total de R\$ 10.395.609,74 (Dez milhões, trezentos e noventa e cinco mil, seiscentos e nove reais e setenta e quatro centavos).

V. Remuneração - Diretoria e Conselho

Proposta de Remuneração Global dos membros da Diretoria e Conselho de Administração para o exercício de 2018

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Ordinária a proposta de remuneração global anual total de até **R\$ 2.419.762,39** (Dois milhões, quatrocentos e dezenove mil, setecentos e sessenta e dois reais e trinta e nove centavos). A totalidade da remuneração ora aprovada será destinada à Diretoria **R\$ 1.494.045,59** (Hum milhão, quatrocentos e noventa e quatro mil, quarenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos), aos Conselheiros Independentes **R\$ 425.716,80** (Quatrocentos e vinte e cinco mil, setecentos e dezesseis reais e oitenta centavos), e o valor de até **R\$ 500.000,00** (Quinhentos mil reais) será pago a título de remuneração variável, esta última a ser concedida nas condições propostas e fixadas pela Administração da Companhia, cuja distribuição será deliberada pelo Conselho de Administração.

Tais valores de remuneração referem-se ao período compreendido entre janeiro e dezembro de 2018.

VI. Considerações Finais

Sendo somente o que se apresenta para o momento, renovamos os protestos de elevada estima e consideração e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

VII. Anexos

Anexo I: FRE - Seção 10 - Comentários dos Diretores

Anexo II: FRE - Seção 13 - Remuneração dos Administradores

Anexo III: Destinação do Lucro Líquido (Anexo 9-1-II Instrução CVM 481/09)

São Paulo, 26 de fevereiro de 2018.

BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.

Benjamin Ribeiro Quadros

Presidente do Conselho de Administração



Anexo I: FRE - Sessão 10 - Comentários dos Diretores

Índice

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	1
10.2 - Resultado operacional e financeiro	20
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	22
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	23
10.5 - Políticas contábeis críticas	24
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	25
10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	26
10.8 - Plano de Negócios	27
10.9 - Outros fatores com influência relevante	28

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Nos itens 10.1 a 10.8 serão apresentadas informações históricas derivadas das demonstrações financeiras consolidadas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

No ano de 2015, a Companhia conseguiu manter os mesmos níveis de receita de 2014, crescer em 47% o EBITDA e 596% o lucro líquido, apesar da retração geral da economia brasileira com a queda de 3,8% do PIB. Além disto, sob forte pressão sobre os custos causada por uma inflação acima de 10%, dissídios acima de 7%, e aumento da contribuição patronal do INSS de 2% para 4,5% da Receita Bruta a partir dezembro. A manutenção da receita em um ambiente adverso foi fruto da expansão da base de clientes combinada com a evolução de algumas ofertas ainda nos estágios iniciais de seus ciclos de vida. Já a melhora significativa dos resultados foi proporcionada por ganhos de produtividade advindos dos investimentos realizados no aperfeiçoamento e automação dos processos de gestão de projetos e alocação de recursos, combinados com a otimização das despesas administrativas.

No ano de 2016, a crise econômica brasileira afetou todas as empresas estabelecidas no Brasil, incluindo a BRQ. Para a Companhia, no ano de 2016, se comparado com o ano de 2015, verificou-se uma redução de receita e de margem. Houve redução de 30% nas demandas dos principais clientes, o que gerou um grande volume de demissões e, conseqüentemente, altos gastos com rescisões (evento não recorrente).

No primeiro semestre de 2017, a Companhia ainda foi afetada pelo grande volume de demissões ocorridas no período, que totalizaram R\$ 9,6 milhões. Já no segundo semestre, a BRQ apresentou um aumento significativo da sua margem EBITDA, em função, principalmente, do crescimento das demandas nos seus principais clientes e melhoria na sua eficiência operacional.

b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A Diretoria entende que a Companhia tem procurado manter uma estrutura de capital compatível com os riscos estimados, taxa de crescimento projetada e retorno desejado pelos acionistas.

Em milhares de reais	2015	2016	2017
Patrimônio Líquido	78.599	72.139	71.503
Passivo Total	158.702	145.793	145.330
Capital Próprio	0,50	0,49	0,49

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Em milhares de reais	2015	2016	2017
Passivo Exigível	80.103	73.654	73.827
Passivo Total	158.702	145.793	145.330
Capital de Terceiros	0,50	0,51	0,51

i. hipóteses de resgate

Atualmente, a única hipótese de resgate de ações de emissão da Companhia restringe-se às ações emitidas por conta do plano de opção oferecido aos funcionários, e refere-se às cinco situações de eventual desligamento do beneficiário:

- Desligamento por justa causa ou a pedido do participante
- Desligamento sem justa causa por iniciativa da Companhia
- Desligamento por aposentadoria
- Desligamento por invalidez permanente
- Desligamento por falecimento do participante

ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

O valor de resgate das ações dependerá da causa do desligamento do beneficiário do plano de opção:

- Na situação (a) acima, o valor de resgate será o Valor Patrimonial;
- Nas situações (b) e (c) acima, o valor de resgate será o Dobro do Valor Patrimonial;
- Nas situações (d) e (e) acima, o valor será o Triplo do Valor Patrimonial.

Em cada uma das situações, haverá um prazo durante o qual, caso ocorra um evento de liquidez com a Companhia, o participante desligado receberá a diferença entre o valor pago pela Companhia por ocasião do desligamento e o valor apurado no evento de liquidez.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

A Diretoria acredita que Companhia tem liquidez e recursos suficientes para saldar compromissos de curto prazo, mas depende de sua geração de caixa futura para garantir que tal situação permanecerá estável. A Companhia tem apresentado adimplemento e pontualidade em relação aos compromissos financeiros assumidos.

O capital de giro em 31 de dezembro de 2017 da Companhia, incluindo recursos em caixa e linhas já aprovadas de financiamento bancário, é suficiente para atender as suas exigências operacionais e financeiras imediatas.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Administração monitora continuamente os indicadores de liquidez, e acredita que eles apresentam níveis compatíveis com as práticas de mercado no setor de atuação. Os principais indicadores de liquidez considerados são:

- **Índice de Liquidez Corrente (ILC)** - medido pela relação entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Nos exercícios sociais de 2017, 2016 e 2015, apresentamos ILC de 2,01, 1,90, e 1,59 respectivamente.

- **Índice de Liquidez Geral (ILG)** - medido pela relação entre (Ativo Circulante + Ativo Não Circulante) e o (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante). Nos exercícios sociais de 2017, 2016, e 2015, a Companhia apresentou ILG de 1,97, 1,98, e 1,99 respectivamente.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.

Em 31/12/2017, a Companhia possuía R\$ 21 milhões em financiamento junto ao BNDES na linha Prosoft.

Em 31/12/2016, a Companhia possuía R\$ 16,7 milhões em financiamento junto ao BNDES na linha Prosoft.

Em 31/12/2015, a Companhia tinha R\$ 2,4 milhões (2,1% do ativo circulante) financiados por instituições financeiras de primeira linha (ver item 10.1.f.). Nessa mesma data, possuía R\$ 6,6 milhões em financiamento junto ao BNDES na linha Prosoft.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

Caso venha a enfrentar eventuais deficiências de liquidez, a Companhia poderá recorrer à utilização do limite de R\$17,6 milhões já aprovados para capital de giro junto aos bancos Itaú, Santander e Bradesco.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Instituição Financeira	Vencimento	Indexador	Taxa de juros a.a.	Garantia	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Itaú	jun/16	Fixo	17,32%	Recebíveis do Itaú	-	-	1.135
	jul/16	CDI	4,50%	Recebíveis do Itaú	-	-	1.262
BNDES	ago/19	TJLP	1,50%	Aval	3.076	4.868	6.600

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

BNDES	ago/21	TJLP	1,70%	Fiança Bancária	17.961	11.845	-
TOTAL					21.037	16.713	8.997

(em milhares de reais)

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Entidade	Data vencimento final	Tipo	Bens	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Santander Leasing S.A.	04/02/2018	Financeiro	Equipamentos de informática	604	243	613
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	19/08/2016	Financeiro	Veículos	-	-	392
HSBC Leasing	25/06/2015	Financeiro	Equipamentos de informática	-	-	163
Banco IBM	12/07/2017	Financeiro	Software	-	628	1.738
TOTAL				604	871	2.906

(em milhares de reais)

iii. grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas da Companhia são todas quirografárias. Não existe grau de subordinação contratual entre dívidas quirografárias da Companhia. As dívidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Algumas de nossas dívidas são garantidas por alienação fiduciária e fiança das pessoas físicas controladoras da Companhia.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

As restrições previstas em contrato englobam:

(i) Submeter a aprovação quaisquer propostas de matérias concernentes à oneração a qualquer título, de ação de sua propriedade, de emissão da Companhia, à venda, aquisição, incorporação, fusão, cisão de ativos ou qualquer outro ato que importe ou possa vir a importar em modificações na atual configuração da Companhia, ou em transferência do controle acionário da Companhia, ou em alteração da sua qualidade de acionista controlador da Companhia.

(ii) Não promover a inclusão em acordo societário, estatuto ou contrato social da Companhia, de dispositivo que importe em:

- Restrições a capacidade de crescimento da Companhia ou ao seu desenvolvimento tecnológico,
- Restrições de acesso da Companhia a novos mercados; ou

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

- Restrições ou prejuízo a capacidade de pagamento das obrigações financeiras das operações;

(iii) Não promover atos ou medidas que prejudiquem ou altere o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

(iv) Requerer anuência prévia a qualquer transferência, cessão, oneração ou alienação das ações de emissão da Companhia e suas subsidiárias.

(v) Não constituir, direta ou indiretamente, ou adquirir participação superior a 5% do capital social de empresas no país ou no exterior, sem a prévia e expressa autorização, durante toda a vigência deste contrato.

Poderá ainda ter o contrato vencido antecipadamente, nas seguintes hipóteses:

- Redução do quadro de pessoal da Companhia;
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado;
- O não cumprimento das obrigações assumidas em contrato.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia utilizava os seguintes percentuais dos limites para capital de giro:

Banco	Valor do Limite (em milhares de reais)	Percentual Utilizado
Itaú	3.000	0,0%
Santander	10.000	5,5%
Bradesco	5.100	0,0%

Na mesma data, a Companhia também utilizava a totalidade do crédito aprovado dentro do programa BNDES Prosoft - Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.****EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2017 COMPARADO A 31/12/2016*****Demonstrações dos resultados***

(Em milhares de reais)

DRE	2017	AV %	AH %	2016	AV %
Receita líquida de vendas e serviços prestados	308.627	100,0%	-11,9%	350.245	100,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(249.205)	-80,7%	-12,4%	(284.472)	-81,2%
Lucro bruto	59.422	19,3%	-9,7%	65.773	18,8%
(Despesas) / receitas operacionais					
Despesas administrativas	(55.583)	-18,0%	-20,8%	(70.218)	-20,0%
Despesas tributárias	(2.103)	-0,7%	-14,9%	(2.470)	-0,7%
Outras (despesas) / receitas operacionais	119	0,0%	-87,0%	915	0,3%
	(57.567)	-18,7%	-19,8%	(71.773)	-20,5%
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	1.855	0,6%	-130,9%	(6.000)	-1,7%
Despesas financeiras	(3.245)	-1,1%	-3,6%	(3.367)	-1,0%
Receitas financeiras	3.568	1,2%	-1,2%	3.611	1,0%
	323	0,1%	32,4%	244	0,1%
Resultado antes dos impostos	2.178	0,7%	-137,8%	(5.756)	-1,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	407	0,1%	100,0%	-	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(497)	-0,2%	-130,3%	1.638	0,5%
Prejuízo do período das operações em continuidade	2.088	0,7%	-150,7%	(4.118)	-1,2%
Prejuízo do período resultante das operações descontinuadas	-	0,0%	-100,0%	(103)	0,0%
Prejuízo do período	2.088	0,7%	-149,5%	(4.221)	(0)
Atribuível aos acionistas controladores	1.912	0,6%	-142,4%	(4.514)	-1,3%
Atribuível aos acionistas não controladores	176	0,1%	-39,9%	293	0,1%

Análise e discussão das principais contas de Resultados

A receita líquida de 2017 atingiu R\$ 308,6 milhões, representando uma redução de 11,9% quando comparado à receita líquida de 2016, que foi de R\$ 350,2 milhões. Esse resultado decorre principalmente da retração do mercado e, conseqüentemente, da redução no volume de demandas para área de tecnologia da informação (TI) em clientes dos setores financeiro, seguradoras e processadores de cartões.

Os custos das vendas e serviços prestados em 2017 foram de R\$ 249,2 milhões, 12,4% menor que em 2016, de R\$ 284,5 milhões. Esta diminuição dos custos acompanhou, basicamente, a redução no volume de receitas da Companhia, mas foi influenciado positivamente pela melhoria na eficiência operacional, mas por outro lado foi

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

impactado de forma negativa pelos elevados gastos não recorrentes com rescisões. Diante deste cenário, a margem bruta da Companhia não sofreu alterações significativas: de 18,8% em 2016 para 19,3% em 2017.

As despesas administrativas em 2017 foram de R\$ 55,6 milhões, 20,8% menores que em 2016 que fecharam em R\$ 70,2 milhões, influenciadas, basicamente, pela redução nos gastos com pessoal próprio e aluguéis e condomínios, reflexo direto da reestruturação da Companhia.

O EBITDA foi de R\$6.372 mil em 2017, ainda influenciado pelos gastos não recorrentes com rescisões, que totalizaram R\$ 9,6 milhões.

(Em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro líquido do período das operações em continuidade	2.088	(4.118)
Resultado financeiro líquido	(323)	(244)
Imposto de renda e contribuição social	90	(1.638)
Depreciação e amortização	4.517	6.030
EBITDA	6.372	30
Margem EBITDA	2,1%	0,01%

Balanços patrimoniais

(Em milhares de reais)

<i>Ativo</i>	<i>2017</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2016</i>	<i>AV %</i>
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	38.390	26,4%	43,4%	26.769	18,4%
Contas a receber	55.345	38,1%	-9,5%	61.155	41,9%
Estoques de serviços em andamento	4.246	2,9%	-0,4%	4.265	2,9%
Despesas antecipadas	3.367	2,3%	75,1%	1.923	1,3%
Impostos a recuperar	11.691	8,0%	-23,1%	15.212	10,4%
Contas a receber de partes relacionadas	104	0,1%	8,3%	96	0,1%
Outros ativos circulantes	3.690	2,5%	71,9%	2.146	1,5%
Total do ativo circulante	116.833	80,4%	4,7%	111.566	76,5%
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Estoques de serviços em andamento	630	0,4%	-71,8%	2.232	1,5%
Depósitos judiciais e caução	2.708	1,9%	-14,3%	3.161	2,2%
Depósitos vinculados	6.245	4,3%	-5,9%	6.637	4,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.457	3,1%	-10,0%	4.954	3,4%
Ativo financeiro disponível para venda	400	0,3%	0,0%	400	0,3%
Imobilizado	7.589	5,2%	-18,4%	9.298	6,4%
Intangível	6.468	4,5%	-14,3%	7.545	5,2%
Total do ativo não circulante	28.497	19,6%	-16,7%	34.227	23,5%
Total do ativo	145.330	100,0%	-0,3%	145.793	100,0%

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

<i>Passivo</i>	<i>2017</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2016</i>	<i>AV %</i>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	10.041	6,9%	-4,7%	10.537	7,2%
Empréstimos e financiamentos	959	0,7%	-16,0%	1.141	0,8%
Financiamentos por arrendamento mercantil	275	0,2%	-64,3%	771	0,5%
Salários e encargos sociais	4.583	3,2%	11,0%	4.127	2,8%
Impostos e contribuições a recolher	5.985	4,1%	9,8%	5.450	3,7%
Provisão para férias e 13o salário	14.413	9,9%	-22,2%	18.537	12,7%
Participação nos Resultados - PPR	-	0,0%	-100,0%	3.312	2,3%
Dividendos a pagar	454	0,3%	100,0%	-	0,0%
Receitas diferidas	13.766	9,5%	30,2%	10.577	7,3%
Empréstimos com partes relacionadas	6.818	4,7%	131,5%	2.945	2,0%
Outras obrigações	976	0,7%	-26,8%	1.334	0,9%
Total do passivo circulante	58.270	40,1%	-0,8%	58.731	40,3%
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Provisão para contingências	972	0,7%	71,4%	567	0,4%
Financiamentos por arrendamento mercantil	329	0,2%	229,0%	100	0,1%
Receitas financeiras diferidas	37	0,0%	-92,4%	488	0,3%
Empréstimos com partes relacionadas	14.219	9,8%	3,3%	13.768	9,4%
Total do passivo não circulante	15.557	10,7%	4,2%	14.923	10,2%
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.849	37,7%	0,7%	54.456	37,4%
Ações em Tesouraria	(859)	-0,6%	3804,5%	(22)	0,0%
Reserva de capital	700	0,5%	-37,4%	1.118	0,8%
Reserva de lucros	12.323	8,5%	-10,2%	13.727	9,4%
Dividendo adicional proposto	1.362	0,9%	100,0%	-	0,0%
Ajustes acumulados de conversão	2.682	1,8%	6,1%	2.527	1,7%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	71.057	48,9%	-1,0%	71.806	49,3%
Participação acionistas não controladores	446	0,3%	33,9%	333	0,2%
Total do patrimônio líquido	71.503	49,2%	-0,9%	72.139	49,5%
Total do passivo e do patrimônio líquido	145.330	100,0%	-0,3%	145.793	100,0%

Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais

Ativo Circulante: O Ativo Circulante totalizou R\$116,8 milhões em 31 de dezembro de 2017, mostrando um aumento de 4,7% em relação aos R\$111,6 milhões em 31 de dezembro de 2016. Esse aumento deveu-se, basicamente, à elevação do saldo do Caixa e equivalentes de caixa de R\$26,8 milhões para R\$38,4 milhões, refletindo um maior volume de recebimentos, quando comparada a receita contabilizada no mesmo período (como contrapartida, verificou-se uma diminuição do Contas a receber). Verificou-se também uma redução no saldo da conta de impostos a recuperar, em função do menor volume de faturamento ocorrido neste exercício.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Ativo Não Circulante: O Ativo Não Circulante totalizou R\$28,5 milhões em 31 de dezembro de 2017, mostrando redução de 16,7% em relação aos R\$34,2 milhões em 31 de dezembro de 2016. Esta diminuição deve-se, basicamente, ao registro contábil da depreciação e amortização do exercício, além da prestação mensal de serviços para clientes, que proporciona uma redução nos Estoques da Companhia.

Passivo Circulante: O Passivo Circulante em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$58,2 milhões, redução de 0,8% em relação ao valor de R\$58,7 milhões em 31 de dezembro de 2016. Esta redução foi causada, principalmente, pela diminuição nos gastos com pessoal próprio e, conseqüentemente, dos valores provisionados a título de férias, reflexo direto da diminuição no volume de demandas para área de TI e conseqüente redução do quadro funcional ocorrido em 2017.

Passivo Exigível a Longo Prazo: O Passivo Exigível a Longo Prazo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$15,6 milhões, aumento de 4,2% em relação ao valor de R\$14,9 milhões em 31 de dezembro de 2016. Este aumento foi decorrente das liberações, ocorridas em 2017, de duas parcelas do financiamento contratado pela Companhia junto ao BNDES Prosoft.

Patrimônio Líquido: Encerramos o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 com Patrimônio Líquido de R\$ 71 milhões (sem considerar a participação dos não controladores), redução de 1% sobre o valor em 31 de dezembro de 2016 de R\$71,8 milhões. Esta diminuição refletiu, basicamente, a perda cambial sobre o investimento na BRQ IT Services, Inc., no valor de R\$ 1,4 milhões, somado ao aumento do volume de Ações em tesouraria. Por outro lado, o patrimônio líquido foi afetado positivamente pela parcela do lucro líquido a ser destinada para pagamento de dividendos adicionais.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2016 COMPARADO A 31/12/2015**

(Em milhares de reais)

DRE	31/12/2016	AV %	AH %	31/12/2015	AV %
Receita líquida de vendas e serviços prestados	350.245	100,0%	-17,9%	426.363	100,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(284.472)	-81,2%	-17,1%	(343.178)	-80,5%
Lucro bruto	65.773	18,8%	-20,9%	83.185	19,5%
(Despesas) / receitas operacionais					
Despesas administrativas	(70.218)	-20,0%	-1,4%	(71.199)	-16,7%
Despesas tributárias	(2.470)	-0,7%	46,8%	(1.683)	-0,4%
Outras (despesas) / receitas operacionais	915	0,3%	833,7%	98	0,0%
	(71.773)	-20,5%	-1,4%	(72.784)	-17,1%
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	(6.000)	-1,7%	-157,7%	10.401	2,4%
Despesas financeiras	(3.367)	-1,0%	-26,1%	(4.555)	-1,1%
Receitas financeiras	3.611	1,0%	28,6%	2.809	0,7%
	244	0,1%	-114,0%	(1.746)	-0,4%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(5.756)	-1,6%	-166,5%	8.655	2,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	0,0%	0,0%	(29)	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.638	0,5%	-176,2%	(2.151)	-0,5%
(Prejuízo)/Lucro líquido das operações em continuidade	(4.118)	-1,2%	-163,6%	6.475	1,5%
Prejuízo do exercício resultante das operações descontinuadas	(103)	0,0%	-100,0%	-	0,0%
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(4.221)	-1,2%	-100,0%	6.475	1,5%
Prejuízo/Lucro líquido do exercício - Atribuível aos acionistas controladores	(4.514)	-1,3%	-170,9%	6.366	1,5%
Lucro líquido do exercício - Atribuível aos acionistas não controladores	293	0,1%	168,8%	109	0,0%

Análise e discussão das principais contas de Resultados

A receita líquida de 2016 atingiu R\$ 350,2 milhões, representando uma redução de 17,9% quando comparado à receita líquida de 2015, que foi de R\$ 426,4 milhões. Esse resultado decorre principalmente da retração do mercado e, conseqüentemente, da redução no volume de demandas para área de tecnologia da informação (TI) em clientes dos setores financeiro, seguradoras e processadores de cartões e também está influenciado pelo aumento na alíquota da contribuição previdenciária sobre a receita bruta incidente sobre os serviços de TI

Os custos das vendas e serviços prestados em 2016 foram de R\$ 284,5 milhões, 17,1% menor que em 2015, de R\$ 343,2 milhões. Esta diminuição dos custos acompanhou, basicamente, a redução no volume de receitas da Companhia, mas foi influenciado positivamente pela melhoria na eficiência operacional, mas por outro lado foi impactado de forma negativa pelos elevados gastos não recorrentes com rescisões. Tal cenário reduziu a margem bruta de 19,5% em 2015 para 18,8% em 2016.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

As despesas administrativas em 2016 foram de R\$ 70,2 milhões, 1,4% menores que em 2015 que fecharam em R\$ 71,2 milhões, influenciadas, basicamente, pela redução nos gastos com contratação de serviços de terceiros, com aluguéis e condomínios, reflexo direto da diminuição no volume de demandas para área de TI e, conseqüente redimensionamento do quadro funcional ocorrido em 2016.

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) foi de R\$ 30 mil em 2016, fortemente influenciado pelos gastos não recorrentes com rescisões, que totalizaram R\$ 13,6 milhões.

(Em milhares de reais)

	31/12/2016	31/12/2015
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	(4.118)	6.475
Resultado financeiro	(244)	1.746
Imposto de renda e contribuição social	(1.638)	2.180
Depreciação e amortização	6.030	5.663
EBITDA	30	16.064
Margem EBITDA	0,01%	3,77%

A despesa financeira em 2016 foi de R\$ 3,4 milhões, valor 26,1% menor que os R\$ 4,6 milhões registrados no exercício anterior. Esta diminuição é justificada pela quitação de algumas linhas de empréstimos de capital de giro e financiamentos por arrendamento mercantil tomadas pela Companhia. No mesmo período, a receita financeira aumentou para R\$ 3,6 milhões comparado com R\$ 2,8 milhões do ano anterior, em função do aumento do volume de recursos aplicados, somado à atualização monetária dos impostos a recuperar e cauções.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

<i>Ativo</i>	<i>31/12/2016</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>31/12/2015</i>	<i>AV %</i>
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	26.769	18,4%	11,3%	24.061	15,2%
Contas a receber	61.155	41,9%	-12,4%	69.773	44,0%
Estoques de serviços em andamento	4.265	2,9%	17,4%	3.634	2,3%
Despesas antecipadas	1.923	1,3%	-54,9%	4.260	2,7%
Impostos a recuperar	15.212	10,4%	-14,9%	17.873	11,3%
Contas a receber de partes relacionadas	96	0,1%	9,1%	88	0,1%
Outros ativos circulantes	2.146	1,5%	-7,5%	2.321	1,5%
Total do ativo circulante	111.566	76,5%	-8,6%	122.010	76,9%
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Estoques de serviços em andamento	2.232	1,5%	-35,7%	3.471	2,2%
Depósitos judiciais e caução	3.161	2,2%	5,2%	3.004	1,9%
Depósitos vinculados	6.637	4,6%	15,0%	5.772	3,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.954	3,4%	49,4%	3.316	2,1%
Ativo financeiro disponível para venda	400	0,3%	0,0%	400	0,3%
Imobilizado	9.298	6,4%	-20,3%	11.661	7,3%
Intangível	7.545	5,2%	-16,8%	9.068	5,7%
Total do ativo não circulante	34.227	23,5%	-6,7%	36.692	23,1%
Total do ativo	145.793	100,0%	-8,1%	158.702	100,0%

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

<i>Passivo</i>	<i>31/12/2016</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>31/12/2015</i>	<i>AV %</i>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	10.537	7,2%	-25,0%	14.042	8,8%
Empréstimos e financiamentos	1.141	0,8%	-52,4%	2.397	1,5%
Financiamentos por arrendamento mercantil	771	0,5%	-62,6%	2.062	1,3%
Salários e encargos sociais	4.127	2,8%	-14,6%	4.831	3,0%
Impostos e contribuições a recolher	5.450	3,7%	-24,6%	7.225	4,6%
Provisão para férias e 13o salário	18.537	12,7%	-21,5%	23.619	14,9%
Participação nos Resultados - PPR	3.312	2,3%	-29,4%	4.692	3,0%
Dividendos a pagar	-	0,0%	-100,0%	1.512	1,0%
Receitas diferidas	10.577	7,3%	6,2%	9.955	6,3%
Empréstimos com partes relacionadas	2.945	2,0%	61,1%	1.828	1,2%
Outras obrigações	1.334	0,9%	84,5%	723	0,5%
Total do passivo circulante	58.731	40,3%	-19,4%	72.886	45,9%
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Provisão para contingências	567	0,4%	-14,5%	663	0,4%
Financiamentos por arrendamento mercantil	100	0,1%	-88,2%	844	0,5%
Receitas financeiras diferidas	488	0,3%	-48,0%	938	0,6%
Empréstimos com partes relacionadas	13.768	9,4%	188,5%	4.772	3,0%
Total do passivo não circulante	14.923	10,2%	106,8%	7.217	4,5%
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.456	37,4%	0,0%	54.456	34,3%
Ações em Tesouraria	(22)	0,0%	100,0%	-	0,0%
Reserva de capital	1.118	0,8%	2,9%	1.087	0,7%
Reserva de lucros	13.727	9,4%	-24,7%	18.241	11,5%
Ajustes acumulados de conversão	2.527	1,7%	-41,3%	4.303	2,7%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	71.806	49,3%	-8,0%	78.087	49,2%
Participação acionistas não controladores	333	0,2%	-35,0%	512	0,3%
Total do patrimônio líquido	72.139	49,5%	-8,2%	78.599	49,5%
Total do passivo e do patrimônio líquido	145.793	100,0%	-8,1%	158.702	100,0%

Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais

Ativo Circulante: O Ativo Circulante totalizou R\$111,6 milhões em 31 de dezembro de 2016, mostrando redução de 8,6% em relação aos R\$122 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa redução foi basicamente devido à diminuição no saldo das contas a receber de R\$69,8 milhões para R\$61,2 milhões, refletindo um maior volume de recebimentos, quando comparada a receita contabilizada no mesmo período. Verificou-se também uma redução no saldo da conta de impostos a recuperar, em função do menor volume de faturamento ocorrido neste exercício.

Ativo Não Circulante: O Ativo Não Circulante totalizou R\$34,2 milhões em 31 de dezembro de 2016, mostrando redução de 6,7% em relação aos R\$36,7 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esta diminuição deve-se, basicamente, ao registro contábil da depreciação e amortização do exercício.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Passivo Circulante: O Passivo Circulante em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$58,7 milhões, redução de 19,4% em relação ao valor de R\$72,9 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esta redução foi causada, principalmente, pelos seguintes fatores: diminuição nos gastos com contratação de serviços de terceiros, com aluguéis e condomínios (fornecedores) e com pessoal próprio (salários, encargos, provisões e PPR), reflexo direto da diminuição no volume de demandas para área de TI e consequente redução do quadro funcional ocorrido em 2016.

Passivo Exigível a Longo Prazo: O Passivo Exigível a Longo Prazo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$14,9 milhões, aumento de 106,8% em relação ao valor de R\$7,2 milhões em 31 de dezembro de 2015. Este aumento foi decorrente das liberações, ocorridas em 2016, de duas parcelas do financiamento contratado pela Companhia junto ao BNDES Prosoft.

Patrimônio Líquido: Encerramos o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 com Patrimônio Líquido de R\$ 71,8 milhões, sem considerar a participação dos não controladores, redução de 8% sobre o valor em 31 de dezembro de 2015 de R\$78,1 milhões. Esta diminuição refletiu, basicamente, a perda cambial sobre o investimento na BRQ IT Services, Inc., no valor de R\$ 1,8 milhões, somado ao prejuízo de R\$4,5 apurado no exercício.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2015 COMPARADO A 31/12/2014**

(Em milhares de reais)

DRE	2015	AV %	AH%	2014	AV %
Receita líquida de vendas	426.363	100,0%	0,1%	425.830	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(358.487)	-84,1%	1,5%	(353.072)	-82,9%
Lucro bruto	67.876	15,9%	-6,7%	72.758	17,1%
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(55.890)	-13,1%	-15,9%	(66.426)	-15,6%
Despesas tributárias	(1.683)	-0,4%	135,7%	(714)	-0,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	98	0,0%	-111,3%	(870)	-0,2%
	(57.475)	-13,5%	-15,5%	(68.010)	-16,0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	10.401	2,4%	119,1%	4.748	1,1%
Despesas financeiras	(4.555)	-1,1%	8,7%	(4.189)	-1,0%
Receitas financeiras	2.809	0,7%	112,5%	1.322	0,3%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	8.655	2,0%	360,1%	1.881	0,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(29)	0,0%	-99,2%	(3.505)	-0,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.151)	-0,5%	-184,2%	2.554	0,6%
Lucro do exercício	6.475	1,5%	596,2%	930	0,2%
Lucro do exercício - Atribuível aos acionistas controladores	6.366	1,5%	609,7%	897	0,2%
Lucro do exercício - Atribuível aos acionistas não controladores	109	0,0%	230,3%	33	0,0%

Análise e discussão das principais contas de Resultados

A receita líquida de 2015 atingiu R\$ 426,4 milhões, representando crescimento de 0,1% quando comparado à receita líquida de 2014, que foi de R\$ 425,8 milhões. A retração observada no mercado foi compensada com a aquisição de novos clientes e a evolução de ofertas como cloud, digital e soluções próprias.

Os custos das vendas e serviços prestados em 2015 foram de R\$ 358,5 milhões, 1,5% maior que em 2014, de R\$ 353,1 milhões. Os ganhos de produtividade, advindos dos investimentos realizados no aperfeiçoamento e automação dos processos de gestão de projetos e alocação de recursos, praticamente anularam o forte aumento de custos consequente de dissídios, inflação, e aumento de impostos.

As despesas administrativas em 2015 foram de R\$ 57,5 milhões, 15,5% menores que em 2014 que fecharam em R\$ 68 milhões. Em 2014, o valor foi acima do normal devido à contabilização nesta rubrica da baixa de faturas a emitir no valor total de R\$ 9,2 milhões, referentes a projetos desenvolvidos em anos anteriores a 2014 e que a Companhia concluiu serem de difícil recuperação. Descontado este efeito não recorrente, as despesas gerais e administrativas apresentaram queda de R\$ 1,3 milhões em 2015 quando comparadas a 2014, o que representou redução de 2,2%.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 16,1 milhões em 2015, um incremento de 47,9% em relação ao mesmo período de 2014, que totalizou R\$ 10,9 milhões.

(em milhares de reais)

	2015	2014
Lucro líquido	6.475	930
Despesa financeira líquida	1.746	2.867
Imposto de renda	2.180	951
Depreciação e amortização	5.663	6.114
EBITDA	16.064	10.862
Margem EBITDA	3,8%	2,6%

A despesa financeira foi de R\$ 4,6 milhões, valor 8,7% maior que R\$ 4,2 milhões registrado no exercício anterior. Este aumento é justificado pela contratação de uma nova linha de financiamento por arrendamento mercantil e pela liberação de nova parcela do empréstimo obtido junto ao BNDES em 2015. No mesmo período, a receita financeira aumentou para R\$ 2,8 milhões comparado com R\$ 1,3 milhões do ano anterior.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

<i>Ativo</i>	<i>2015</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2014</i>	<i>AV %</i>
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	24.061	15,2%	-14,7%	28.222	17,6%
Contas a receber	69.773	44,0%	-17,6%	84.665	52,7%
Estoques de serviços em andamento	3.634	2,3%	360,6%	789	0,5%
Despesas antecipadas	4.260	2,7%	-4,6%	4.465	2,8%
Impostos a recuperar	17.873	11,3%	32,3%	13.510	8,4%
Contas a receber de partes relacionadas	88	0,1%	-1,1%	89	0,1%
Outros ativos circulantes	2.321	1,5%	955,0%	220	0,1%
<i>Total do ativo circulante</i>	<i>122.010</i>	<i>76,9%</i>	<i>-7,5%</i>	<i>131.960</i>	<i>82,1%</i>
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Estoques de serviços em andamento	3.471	2,2%	100,0%	-	0,0%
Depósitos judiciais e caução	3.004	1,9%	-9,6%	3.323	2,1%
Depósitos vinculados	5.772	3,6%	100,0%	-	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.316	2,1%	-39,3%	5.467	3,4%
Ativo financeiro disponível para venda	400	0,3%	0,0%	400	0,2%
Imobilizado	11.661	7,3%	-21,4%	14.830	9,2%
Intangível	9.068	5,7%	93,0%	4.698	2,9%
<i>Total do ativo não circulante</i>	<i>36.692</i>	<i>23,1%</i>	<i>27,8%</i>	<i>28.718</i>	<i>17,9%</i>
<i>Total do ativo</i>	<i>158.702</i>	<i>100,0%</i>	<i>-1,2%</i>	<i>160.678</i>	<i>100,0%</i>

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

<i>Passivo</i>	<i>2015</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2014</i>	<i>AV %</i>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	14.042	8,8%	110,4%	6.674	4,2%
Empréstimos e financiamentos	2.397	1,5%	-80,8%	12.496	7,8%
Financiamentos por arrendamento mercantil	2.062	1,3%	7,8%	1.912	1,2%
Salários e encargos sociais	4.831	3,0%	18,8%	4.065	2,5%
Impostos e contribuições a recolher	7.225	4,6%	10,5%	6.538	4,1%
Provisão para férias	23.619	14,9%	12,4%	21.006	13,1%
Participação nos Resultados - PPR	4.692	3,0%	-13,7%	5.434	3,4%
Dividendos a pagar	1.512	1,0%	606,5%	214	0,1%
Provisão para contingências	663	0,4%	986,9%	61	0,0%
Receitas diferidas	9.955	6,3%	-17,6%	12.084	7,5%
Empréstimos com partes relacionadas	1.828	1,2%	134,7%	779	0,5%
Outras obrigações	723	0,5%	-90,8%	7.869	4,9%
Total do passivo circulante	73.549	46,3%	-7,1%	79.132	49,2%
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Financiamentos por arrendamento mercantil	844	0,5%	69,8%	497	0,3%
Receitas financeiras diferidas	938	0,6%	-32,4%	1.388	0,9%
Empréstimos com partes relacionadas	4.772	3,0%	22,5%	3.896	2,4%
Total do passivo não circulante	6.554	4,1%	13,4%	5.781	3,6%
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.456	34,3%	0,0%	54.446	33,9%
Reserva de capital	1.087	0,7%	-9,0%	1.194	0,7%
Reserva de lucros	18.241	11,5%	-2,6%	18.720	11,7%
Ajustes acumulados de conversão	4.303	2,7%	360,2%	935	0,6%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	78.087	49,2%	3,7%	75.295	46,9%
Participação acionistas não controladores	512	0,3%	8,9%	470	0,3%
Total do patrimônio líquido	78.599	49,5%	3,7%	75.765	47,2%
Total do passivo e do patrimônio líquido	158.702	100,0%	-1,2%	160.678	100,0%

Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais

Ativo Circulante: O Ativo Circulante totalizou R\$122 milhões em 31 de dezembro de 2015, mostrando redução de 7,5% em relação aos R\$132 milhões em 31 de dezembro de 2014. Essa redução foi basicamente devido à diminuição no saldo das contas a receber de R\$84,7 milhões para R\$69,8 milhões, refletindo um maior volume de recebimentos, quando comparada a receita contabilizada no mesmo período.

Ativo Não Circulante: O Ativo Não Circulante totalizou R\$36,7 milhões em 31 de dezembro de 2015, mostrando aumento de 27,8% em relação aos R\$28,7 milhões em 31 de dezembro de 2014. Este aumento é um reflexo das aquisições de licenças de uso de software ocorridas em 2015, da constituição de um depósito vinculado no montante de R\$ 5,8 milhões e dos gastos iniciais incorridos com serviços de suporte técnico, no valor de R\$ 3,5 milhões. Neste grupo, verificou-se também que houve uma redução de R\$ 3,2 milhões no saldo do Imobilizado, em função da depreciação do exercício.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Passivo Circulante: O Passivo Circulante em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$73,5 milhões, redução de 7,1% em relação ao valor de R\$ 79,1 milhões em 31 de dezembro de 2014. Esta redução foi causada principalmente pela diminuição do endividamento da Companhia no decorrer de 2015. Por outro lado, verificou-se ainda um aumento na conta de Provisões de Férias, basicamente em função do dissídio da categoria, e uma elevação nos valores de dividendos a pagar, refletindo o aumento do lucro líquido deste exercício.

Passivo Exigível a Longo Prazo: O Passivo Exigível a Longo Prazo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$6,6 milhões, aumento de 13,4% em relação ao valor de R\$5,8 milhões em 31 de dezembro de 2014. Este aumento foi decorrente da liberação, em maio de 2015, do montante de R\$ 2,5 milhões, referente a última parcela do financiamento contratado pela Companhia junto ao BNDES Prosoft e da contratação de um novo leasing para aquisição de licenças de uso de software.

Patrimônio Líquido: Encerramos o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 com Patrimônio Líquido de R\$ 78 milhões, sem considerar a participação dos não controladores, aumento de 3,7% sobre o valor em 31 de dezembro de 2014 de R\$75,3 milhões. Este aumento refletiu, basicamente, o ganho cambial sobre o investimento na BRQ IT Services, Inc., no valor de R\$ 3,4 milhões.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

O setor Financeiro, que inclui bancos, seguradoras e processadoras de cartões, continua representando a maior parte da receita da Companhia em 2017. O setor de Energia, que inclui principalmente os setores de óleo e gás e concessionárias de energia, continuou sendo o segundo mais relevante para a Companhia.

As ofertas de tecnologia, principalmente as relacionadas ao Desenvolvimento de Aplicações e Integrações, continuaram a ser as de maior importância para a Companhia.

ii fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia verificou uma redução na sua margem bruta, impactada, principalmente, por um lado, pela retração do mercado e, por outro, pelo aumento dos custos em função do dissídio da categoria. Verificou-se também uma significativa redução das despesas gerais e administrativas em 15,9% (R\$ 55,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, em comparação a R\$ 66,4 milhões em 31 de dezembro de 2014), como resultado do esforço de reestruturação iniciado em 2014 e da melhoria nos controles sobre os custos dos projetos.

Para a Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, se comparado com o ano de 2015, verificou-se uma redução de receita e de margem. Houve redução de 30% nas demandas dos principais clientes, o que gerou um grande volume de demissões e, conseqüentemente, altos gastos com rescisões (evento não recorrente), que totalizaram R\$ 13,6 milhões.

No primeiro semestre de 2017, a Companhia ainda foi afetada pelo grande volume de demissões ocorridas no período, que totalizaram R\$ 9,6 milhões. Já no segundo semestre, a BRQ apresentou um aumento significativo da sua margem EBITDA, em função, principalmente, do crescimento das demandas nos seus principais clientes e melhoria na sua eficiência operacional.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

Em 2015, a receita se manteve estável em relação ao exercício anterior. Este desempenho reflete a decisão estratégica da Companhia em focar na rentabilização da operação, especialmente em um cenário marcado por um fraco desempenho da economia, forte pressão inflacionária e baixo nível de investimento das empresas.

As receitas líquidas de 2016 e 2017 apresentaram redução quando comparadas aos exercícios anteriores, como resultado da retração do mercado e, conseqüentemente, da redução no volume de demandas para área de tecnologia da informação (TI) em clientes dos setores financeiro, seguradoras e processadores de cartões.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

As variações dos índices de inflação impactam fortemente os custos e despesas da Companhia, já que o IGP-M e o IPCA são utilizados como referencial para reajuste dos serviços contratados pela mesma e também para cálculo do dissídio dos profissionais, sendo este último responsável pelo aumento do principal item de custo da BRQ.

Adicionalmente, o resultado financeiro da Companhia é impactado, basicamente, por variações na TJLP, em função dos empréstimos contratados junto ao BNDES.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

a. Introdução ou alienação de segmento operacional.

Até 31 de dezembro de 2017, não foram introduzidos ou alienados quaisquer segmentos operacionais nas atividades da Companhia além daqueles já divulgados nas suas demonstrações financeiras.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

No segundo trimestre de 2016, a Companhia decidiu encerrar as atividades da BRQ IT Services de Chile SpA., classificando-a como uma operação descontinuada. Após a perda do seu principal cliente local, ocorrida no início de 2016, os negócios desta controlada vinham sendo desenvolvidos em um ambiente imprevisível, tornando difícil para a Administração obter crescimento e lucratividade com esta operação.

Em 2017, não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

c. Eventos ou operações não usuais.

Os Diretores da Companhia entendem não ter praticado qualquer evento ou operação não usual ou fora do curso normal de seus negócios ou de seus objetivos estratégicos.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e pelas entidades do Grupo.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.

O relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro e 2017, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 20 de fevereiro de 2017, não contém ressalvas e nem opinião adversa.

O relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro e 2016, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 07 de março de 2017, não contém ressalvas e nem opinião adversa.

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findos em 31 de dezembro e 2015, emitido pela KPMG Auditores Independentes em 24 de março de 2016, não contém ressalvas e nem opinião adversa.

10.5 - Políticas contábeis críticas

Entendemos que a política contábil mais crítica adotada pela Companhia é a que diz respeito ao método de reconhecimento de uma parcela significativa da sua receita operacional. A Companhia reconhece uma parcela da receita com a prestação de serviços de desenvolvimento de aplicações e integrações com base no estágio de conclusão do serviço. O estágio de conclusão é avaliado com base no método de proporção entre os custos incorridos até a data e os custos totais estimados da transação. Caso os projetos não sejam bem planejados, ou caso sofram modificações de escopo ou de cronograma durante sua execução, ou ainda, caso o contratante não homologue os trabalhos desenvolvidos, as receitas eventualmente já reconhecidas podem acabar sendo estornadas, ou a Companhia pode ter que reconhecer perdas para refletir sua menor expectativa de faturamento.

10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
- iv. contratos de construção não terminada
- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem ativos, passivos ou outros itens detidos pela Companhia que não aparecem em suas demonstrações financeiras.

10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor
- b. natureza e o propósito da operação
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

O item 10.7 não é aplicável a Companhia, devido à inexistência de itens não evidenciados nas demonstrações financeiras, conforme descrito no item 10.6.

10.8 - Plano de Negócios

a. Investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia pretende continuar crescendo nos próximos anos organicamente e através de aquisições de outras empresas. Para fazer frente ao crescimento esperado, a Companhia continuará investindo principalmente em sistemas de controle e gestão e na prospecção de empresas a serem adquiridas. Não podemos prever, quais serão os valores nem as condições de pagamento das futuras aquisições, nem qual será o impacto de tais aquisições em nossas demonstrações financeiras.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia espera que a maior parte dos investimentos previstos para 2018 seja financiada com recursos próprios. Entretanto, tais recursos podem ser complementados por linhas de financiamento específicas, que visam incentivar projetos relacionados à inovação tecnológica. Adicionalmente, a Companhia espera que, num futuro próximo, terá condições de obter novos recursos através da emissão de novas ações, seja por meio de subscrições privadas, seja através de ofertas públicas de ações.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não existem desinvestimentos em andamento ou previstos.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

A Companhia não possui nenhum processo de aquisição de ativos em andamento. Estas podem ocorrer no curso normal dos negócios e para fazer frente ao crescimento esperado. Eventuais patentes poderão fazer parte das empresas adquiridas, mas não temos como prever quais, quantas e por que valor serão adquiridas.

c. Novos produtos e serviços

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Em 2016, o investimento com o desenvolvimento de um novo software, no valor de R\$ 891 mil, concentrou-se em uma solução voltada para o segmento de inspeção de ramos elementares (RE). Todos os custos com pesquisa e desenvolvimento não elegíveis para capitalização foram reconhecidos como despesas administrativas no resultado.

10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados no item 10.



Anexo II: FRE - Seção 13 - Remuneração dos Administradores

Índice

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	1
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	3
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	7
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	10
13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	11
13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	12
13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	13
13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções	14
13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	15
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	16
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	17
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	18
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	19
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	20
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	21
13.16 - Outras informações relevantes	22

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

a. Objetivos da política ou prática de remuneração.

A política de remuneração tem por objetivo atrair e reter, motivar e desenvolver executivos com o padrão de excelência requerido pela Companhia.

b. Composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A Diretoria possui remuneração fixa e variável. Os membros da Diretoria recebem remuneração fixa mensal com o objetivo de compensá-los pelo desempenho de suas funções, além de um pacote de benefícios que compreende assistência médica e odontológica, auxílios refeição, alimentação e combustível, seguro de vida e previdência privada.

O valor da remuneração fixa é definido de acordo com o nível de senioridade do profissional, observadas as práticas de remuneração de mercado e a capacidade financeira da Companhia.

Os Membros da Diretoria recebem remuneração variável que depende do atingimento de metas da companhia e do scorecard individual de cada executivo em questão.

O membro independente do Conselho de Administração recebe remuneração fixa anual.

ii. em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, o membro do Independente do Conselho de Administração recebe, mensalmente, honorários, que correspondem a 100% de sua remuneração.

A Diretoria tem sua remuneração composta por salários e benefícios, nas seguintes proporções: salários - 84% e benefícios correspondente a 16% do total.

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

A metodologia de cálculo e de reajuste baseia-se em pesquisas de valores praticados pelo mercado bem como do resultado do ano de exercício da Companhia.

iv. razões que justificam a composição da remuneração

A composição da remuneração considera as responsabilidades de cada função e tem como parâmetro os resultados positivos da Companhia no respectivo ano de exercício.

v. e existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para este fato

Sim, com exceção do Membro Independente do Conselho, os demais membros do Conselho de Administração renunciaram à remuneração, inclusive o conselheiro indicado pelo acionista BNDES Participações S.A. - BNDESPAR.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração.

Os principais indicadores dizem respeito a administração financeira (fluxo de caixa e EBITDA), que representam em média 60% das metas, além de indicadores de processos, satisfação de clientes e pessoas, que completam os demais 40%.

d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho.

A remuneração variável é uma composição do atingimento de metas da companhia e o scorecard do executivo.

e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo.

A política de remuneração dos diretores está alinhada aos interesses da Companhia, por ser fundamentada por critérios atrelados ao desempenho econômico-financeiro da Companhia previamente definidos.

f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

Não há existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

Não há existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2018 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00		4,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	425.716,80	1.494.045,59		1.919.762,39
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	425.716,80	1.494.045,59		1.912.436,48

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2017 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00		4,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	318.600,00	0,00		318.600,00
Benefícios direto e indireto	0,00	387.644,94		387.644,94
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	Para o exercício de 2017 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.	Para o exercício de 2017 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.		
Total da remuneração	318.600,00	1.375.373,16		1.791.925,80

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2016 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	1,00	2,00		3,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	195.951,00	1.375.373,16		1.571.324,16
Benefícios direto e indireto	0,00	306.639,61		306.639,61
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	Para o exercício de 2016 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.	Para o exercício de 2016 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.		
Total da remuneração	195.951,00	1.375.373,16		1.571.324,16

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2015 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	1,00	2,00		3,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	180.000,00	1.326.571,80		1.506.571,80
Benefícios direto e indireto	0,00	220.853,47		220.853,47
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00

Observação	Para o exercício de 2015 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.	Para o exercício de 2015 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.		
Total da remuneração	180.000,00	1.326.571,80		1.506.571,80

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2015			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. número total de membros	6,00	2,00	0
c. número de membros remunerados	1,00	2,00	0
d. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
e. em relação a participação no resultado:	-	-	-
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

*Para o exercício de 2015 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2016			
f. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
g. número total de membros	6,00	2,00	0
h. número de membros remunerados	1,00	2,00	0
i. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
j. em relação a participação no resultado:	-	-	-

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

*Para o exercício de 2016 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2017			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. número total de membros	6,00	2,00	0
c. número de membros remunerados	2,00	2,00	0
d. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
e. em relação a participação no resultado:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

*Para o exercício de 2016 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2018 (Proposta)			
f. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
g. número total de membros	6,00	2,00	0
h. número de membros remunerados	2,00	2,00	0
i. em relação ao bônus:			

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
j. em relação a participação no resultado:	-	-	-
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	250.000,00	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia contempla apenas seus colaboradores. Assim, não existe plano de remuneração baseado em ações para membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da BRQ.

13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia contempla apenas seus colaboradores. Assim, não existe remuneração baseada em ações para membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da BRQ.

13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

Não se aplica a Companhia.

13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não se aplica a Companhia.

13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções

Não se aplica a Companhia.

13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

Não se aplica a Companhia.

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Não aplicável, uma vez que a Companhia não contribui com planos de previdência de titularidade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Nº de membros	2,00	2,00	2,00	2,00	6,00	6,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00
Valor da maior remuneração(Reais)	952.309,60	936.698,79	887.317,95	168.500,00	195.951,00	180.000,00
Valor da menor remuneração(Reais)	810.708,50	745.313,98	660.107,32	150.000,00	195.951,00	180.000,00
Valor médio da remuneração(Reais)	881.509,05	841.006,39	773.712,63	159.300,00	195.951,00	180.000,00

Observação

Diretoria Estatutária

Conselho de Administração

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

Contratos entre a Companhia e seus Administradores não contêm quaisquer arranjos contratuais. A Companhia não fornece apólices de seguros nem outros instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para seus Administradores.

13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

EXERCÍCIO 2015			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal
EXERCÍCIO 2016			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal
EXERCÍCIO 2017			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Não aplicável. Nenhum membro do Conselho de Administração ou da Diretoria Estatutária da Companhia recebeu remuneração por qualquer razão que não a função que ocupa. Além disso, a Companhia não tem, nem teve nos últimos três exercícios, Conselho Fiscal instalado.

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

Não aplicável. Nenhum membro do Conselho da Administração ou da Diretoria Estatutária da Companhia recebeu remuneração decorrente de suas atividades na Companhia cujos valores tenham sido reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum ou de controladas.

13.16 - Outras informações relevantes

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.



Anexo III: Destinação do Lucro Líquido

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

Anexo 9-1-II Instrução CVM 481/09

1. Informar o lucro líquido do exercício

O lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 1.911.885,02.

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

O montante global corresponde a R\$ 1.816.290,77 para distribuição de dividendo obrigatório e adicionais aos acionistas.

O valor por ação dos dividendos obrigatórios é de R\$ 0,003494010760 e o valor por ação dos dividendos adicionais é de R\$ 0,010482032350.

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

O percentual do Lucro Líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, corresponde a 95% do lucro líquido ajustado.

4. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

Em 20 de fevereiro de 2018 foi realizada Reunião do Conselho de Administração para aprovação da destinação do valor de R\$ 454.072,69, para distribuição de **dividendos obrigatórios** aos acionistas na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia.

Em 28 de março de 2018 será realizada Assembleia Geral Ordinária para aprovação da destinação do valor de R\$ 1.362.218,08, para distribuição de **dividendos adicionais** aos acionistas na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia.

Descrição	Data	Valor Bruto (R\$)	Valor Bruto por Ação (R\$)
Dividendos Obrigatórios	20/02/2018	454.072,69	0,003494010760
Dividendos Adicionais	28/03/2018	1.362.218,08	0,010482032350

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:
- O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe
 - A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio
 - Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio
 - Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

Descrição	Data Declaração de Pagamento	Valor Bruto (R\$)	Valor Bruto por Ação ON (R\$)	Data Pagamento
Dividendos Obrigatórios	20/02/2018	454.072,69	0,003494010760	05/03/2018
Dividendos Adicionais	28/03/2018	1.362.218,08	0,010482032350	10/04/2018

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores
- Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados
 - Informar a data dos respectivos pagamentos

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, devido não ter ocorrido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:
- Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

Descrição	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Lucro Líquido	1.911.885,02	-4.514.437,29	6.366.309,30	897.245,17
Ações ON	130.724.698	129.996.569	129.996.569	99.999.900

Ações PN		-	-	29.974.447
Lucro por Ação ON	0,0146	-0,0347	0,04900	0,00690
Lucro por Ação PN	-	-	-	0,00690

b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

Descrição	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Dividendos	1.816.290,77	-	1.511.998,46	213.095,43
Ações ON	130.724.698	129.996.569	129.996.569	99.999.900
Ações PN	-	-	-	29.974.447
Dividendo por Ação ON	0,01389	-	0,01163	0,00164
Dividendo por Ação PN	-	-	-	0,00164

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

a. Identificar o montante destinado à reserva legal

O montante destinado a Reserva Legal corresponde a R\$ 95.594,25.

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

Conforme os termos do artigo 193 da Lei 6.404/76, a reserva legal é constituída por meio da destinação de 5% do lucro líquido, sendo que no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, devido não possuímos ações preferenciais.

10. Em relação ao dividendo obrigatório

a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Conforme previsto no ARTIGO 39º - Anualmente, no dia 31 de dezembro, a Companhia encerrará o seu exercício social, ocasião em que será levantado o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras previstas em lei, observando-se, quanto ao resultado, as seguintes disposições:

- (i) do resultado do exercício, serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda;
- (ii) do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social, conforme artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, sendo que no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal;
- (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, pelo menos, para pagamento de dividendos;
- (iii) no exercício em que o montante do dividendo mínimo obrigatório, calculado nos termos do item (ii) acima, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias à constituição de reserva de lucros a

realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações;

e

(iv) constituição de outras reservas ou fundos previstos em lei ou neste estatuto.

§ 1º - Havendo saldo dos resultados, após as destinações referidas nos itens (i) a (iv) acima, o mesmo ficará à disposição da Assembleia Geral, observadas as prescrições legais. Caso o saldo de reservas de lucros ultrapasse o capital social, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou, ainda, na distribuição de dividendos aos acionistas, nos termos do artigo 199 da Lei das Sociedades Anônimas.

§ 2º - A Diretoria, ouvido o Conselho de Administração, poderá "ad referendum" da Assembleia Geral, que deliberará imediatamente, antecipar a distribuição de dividendos.

§ 3º - Sem prejuízo do balanço patrimonial previsto no "caput" deste artigo, a Companhia poderá, sempre que necessário, levantar balanços extraordinários.

b. Informar se ele está sendo pago integralmente

Sim, está sendo pago integralmente.

c. Informar o montante eventualmente retido

Não há montante retido.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a. Informar o montante da retenção

b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

c. Justificar a retenção dos dividendos

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da BRQ.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a. Identificar o montante destinado à reserva

b. Identificar a perda considerada provável e sua causa

c. Explicar porque a perda foi considerada provável

d. Justificar a constituição da reserva

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu destinação de resultado para reserva de contingências.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar

b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu destinação de resultado para reserva de lucros a realizar.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

b. Identificar o montante destinado à reserva

c. Descrever como o montante foi calculado

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu destinação de resultado para reservas estatutárias.

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a. Identificar o montante da retenção

b. Fornecer cópia do orçamento de capital

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu retenção de lucros em orçamento de capital

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

a. Informar o montante destinado à reserva

b. Explicar a natureza da destinação

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais.